## **SIEPE 2019**

Ciência e Inovação: Desaĥos e Perspectivas para o Futuro

21 a 25 de Outubro

## DIAGNÓSTICO DO TRÂNSITO NA ÁREA CENTRAL DE XANXERÊ/SC E ESTUDO DA CAPACIDADE DA ROTATÓRIA INSTALADA NA INTERSEÇÃO ENTRE A RUA OLAVO BILAC E A AVENIDA BRASIL

Pesquisador(es): BONAMIGO, Larissa; CARLESSO, Gabriela Ceccon; CORADI, Cleber; SIMON, Debora.

Curso: Engenharia Civil

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Resumo: Este trabalho trata-se de uma análise do trânsito na área central da cidade de Xanxerê/SC, tendo como objetivo a elaboração de um diagnóstico geral, além da avaliação específica da interseção entre a Rua Olavo Bilac e a Avenida Brasil, comumente identificada como problemática pelos seus usuários. Para tanto, visando à elaboração do diagnóstico, realizou-se uma pesquisa de opinião a partir da aplicação de questionários. Em paralelo, foi avaliada a capacidade técnica da rotatória instalada na interseção, baseando-se nos resultados obtidos através de contagens de veículos e pedestres. Assim, a capacidade foi avaliada segundo a metodologia apresentada pelo Manual de Projeto de Interseções do DNIT (2005), que se baseia no método das Normas Alemãs, de modo a evidenciar seu atendimento (ou não) às demandas do tráfego. Como resultado da pesquisa com os usuários, foi possível concluir que a população está descontente com o trânsito no centro da cidade. Porém, após a avaliação da capacidade da rotatória em específico, observou-se que a mesma está classificada em nível de serviço A, isto é, a maioria dos veículos passa livremente pela interseção, praticamente sem sofrer atraso algum. Através das contagens e observação do comportamento do trânsito, foi possível concluir que há curtos períodos em que o tráfego de veículos é mais intenso e que, de modo geral, os motoristas que trafegam pelas vias não respeitam as regras de uso da rotatória. Quanto a este problema, acredita-se que a reeducação dos condutores contribuiria para melhor fluidez do trânsito no local.

Palavras-chave: Diagnóstico de trânsito. Pesquisa de opinião. Capacidade de rotatórias.

E-mails: lariibonamigo@gmail.com / gabriela.carlesso@unoesc.edu.br

